



Processo Seletivo Simplificado para Classificação de Integrantes das Classes de
Docentes do Quadro do Magistério

**Atuação Aulas - Séries Finais / Ensino Fundamental e Ensino Médio
Geografia**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '2100', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Formação Básica
Formação Específica

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas definitivas com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão; mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**FORMAÇÃO BÁSICA**

1. A ideia de autonomia de professores tem sido muito comum nos discursos pedagógicos; no entanto, seu emprego nem sempre reflete uma clareza quanto ao seu significado. Para Contreras (2002), a autonomia não é um chamado à autocomplacência, nem tampouco ao individualismo competitivo, mas a convicção de que um desenvolvimento mais educativo dos professores e das escolas virá do processo democrático da educação, isto é, da tentativa de
- (A) obter maior capacidade de intervir nas decisões políticas relacionadas à escola.
 - (B) construir uma autonomia democrática tendo em vista o local e o universal.
 - (C) obter cada vez mais espaços de independência e menos controle burocrático.
 - (D) construir uma autonomia profissional juntamente com a autonomia social.
 - (E) reivindicar menos intervenção das famílias e da sociedade nas práticas escolares.
-
2. Para Tardif (2002), o saber dos professores traz em si mesmo as marcas de seu trabalho e esse saber não é somente utilizado como um meio no trabalho, mas é produzido e modelado no e pelo trabalho. Trata-se, portanto, de um trabalho
- (A) complexo, que envolve determinados saberes e habilidades que são aprendidos pelos professores, primeiro, na formação inicial e, depois, na formação continuada.
 - (B) pedagógico, que envolve um conjunto de saberes, habilidades, competências e atitudes plurais e temporais aprendidos no processo de formação inicial.
 - (C) multidimensional, que incorpora elementos relativos à identidade pessoal e profissional do professor, à sua situação socioprofissional, ao seu trabalho diário na escola e na sala de aula.
 - (D) profissional, que incorpora um saber social que é atemporal embora reflexivo, em que o trabalhador se relaciona com o conhecimento que é seu principal objeto de trabalho.
 - (E) multifacetado, que agrega as relações entre os conhecimentos produzidos pelos pesquisadores das ciências da educação e os saberes mobilizados pelas práticas do ensino.
-
3. Perrenoud (2000) propõe um inventário das competências que contribuem para orientar a prática docente e as formações iniciais e contínuas. Para o autor, a noção de competência designará uma capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação. Administrar a progressão das aprendizagens é uma das famílias de competência reconhecida como prioritária no exercício da docência que mobiliza competências mais específicas como, por exemplo:
- I. conceber e administrar situações-problema ajustadas ao nível e às possibilidades dos alunos.
 - II. desenvolver a cooperação entre os alunos e certas formas simples de ensino mútuo.
 - III. observar e avaliar os alunos em situações de aprendizagem numa perspectiva formativa.
 - IV. fazer balanços periódicos do processo realizado e tomar decisões de progressão.
 - V. envolver os alunos em atividades de pesquisa e em projetos de conhecimento.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
 - (B) I, III e IV.
 - (C) I, III e V.
 - (D) II e IV.
 - (E) II e V.
-
4. Para Coll e Martín (2006), numa concepção construtivista a avaliação tem uma função reguladora no processo de ensino e aprendizagem que implica conhecer o que cada um dos alunos já sabe, sabe fazer e é, e o que pode chegar a saber, saber fazer ou ser, e como aprendê-lo. Nesse processo, cabe ao professor
- (A) conhecer como os alunos aprendem ao longo do processo de ensino-aprendizagem para atribuir notas ou conceitos que retratem o desempenho do grupo e os resultados obtidos.
 - (B) identificar as necessidades de cada aluno, incentivá-los a realizar o esforço que lhes permita continuar progredindo e comunicar à família os resultados finais.
 - (C) confiar e demonstrar confiança no esforço dos alunos, devolvendo-lhes a avaliação de seu próprio progresso por meio de conceitos que retratem seu desempenho.
 - (D) desenvolver uma atuação na aula em que as atividades e os próprios conteúdos de trabalho se adequarão constantemente, tendo como referência o planejamento.
 - (E) informar aos alunos os critérios e os instrumentos utilizados para avaliá-los e observar, ao final do processo, os fatores que interferiram no desempenho da turma.



5. Para Vasconcellos (2003), a preocupação fundamental no que diz respeito aos instrumentos de avaliação, buscando superar a ênfase seletiva, é referente à
- (A) necessidade de articular os instrumentos com os conteúdos ensinados e aprendidos.
 - (B) necessidade de construir instrumentos que auxiliem a aprendizagem dos alunos.
 - (C) mudança de postura em relação às finalidades da educação e da avaliação.
 - (D) importância de cobrir uma amostra significativa de todos os conteúdos ensinados.
 - (E) necessidade de usar uma linguagem compreensível, para salienta o que se deseja.
-
6. *Bullying* pode ser descrito como um tipo de intimidação
- (A) direta e indireta, envolvendo um variado leque de agressões.
 - (B) pontual, exclusiva do espaço escolar.
 - (C) acidental, para chamar a atenção do agredido.
 - (D) planejada, mas sem envolvimento de violência física.
 - (E) frequente, usado, sobretudo, por alunos imaturos ou inseguros.
-
7. Currículo pode ser entendido como a referência básica para que se possa
- (A) indicar quais são os conhecimentos verdadeiros, distinguindo-os daqueles que não precisam ser repassados às novas gerações.
 - (B) nortear a ação docente, no sentido de divulgar as informações mais úteis e precisas aos alunos.
 - (C) comprometer os professores com um ensino rico e variado, imprescindível à constituição de sociedades igualitárias.
 - (D) arrolar a lista de informações a serem preservadas no tempo e no espaço, na medida em que adquiram caráter universal.
 - (E) ampliar, localizar e contextualizar os conhecimentos acumulados pela sociedade ao longo do tempo.
-
8. As linguagens, prioridades na concepção da Proposta Curricular do Estado de São Paulo, são entendidas como formas de
- (A) dominar os conceitos científicos e tecnológicos.
 - (B) valorar o real e fazer escolhas adequadas.
 - (C) compreensão e ação sobre o mundo.
 - (D) representação simbólica, como o desenho e o jogo.
 - (E) pensar as relações sociais de maneira não ideológica.
-
9. Competências e habilidades precisam ser desenvolvidas na escola, uma vez que são elas que permitem aos alunos
- (A) alocar significado às suas vidas, orientando-os na escolha de rumos de ação compatíveis com suas metas.
 - (B) enfrentar problemas e agir de modo coerente diante das múltiplas possibilidades de solução.
 - (C) valorizar a vida escolar, aquilatando os aspectos curriculares, as qualidades dos docentes, a riqueza da interação entre pares.
 - (D) aprender a se comprometer com a tomada de decisão e com as ações capazes de impulsionar a própria vida e os rumos da nação.
 - (E) distinguir o certo do errado, adotando um ponto de vista ético, no qual se busque igualdade, liberdade e justiça para todos.
-
10. No texto "Gestão do conflito escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação" (2007), Álvaro Chrispino defende a tese de que a causa primordial da violência escolar tem relação com
- (A) as mudanças sociais que afetam as relações de poder na escola, uma vez que os dispositivos utilizados na cultura escolar que garantiam a autoridade pedagógica e a manutenção da ordem não são mais adequados para assegurar a autoridade pedagógica.
 - (B) a formação dos professores, especialmente a inicial, que não prepara o docente para compreender as manifestações e causas dos conflitos, bem como não fornece ferramentas para a resolução de conflitos no contexto da sala de aula e da escola.
 - (C) a ausência de uma gestão democrática, quando a direção não desenvolve um trabalho cooperativo e a equipe escolar não vê o conflito como algo que deva ser investigado, compreendido e mediado.
 - (D) as famílias dos alunos, que não têm cumprido com o seu papel de garantir a formação moral, os bons costumes, os bons modos de crianças e jovens tidos como essenciais ao convívio social e ao processo de ensino-aprendizagem.
 - (E) a massificação da educação, pois a escola passou a reunir no mesmo espaço alunos com diferentes vivências, expectativas, valores, culturas e hábitos que são causadores de conflito que, quando não trabalhados, provocam manifestação de violência.
-
11. A Proposta Curricular do Estado de São Paulo para os níveis de Ensino Fundamental I I e Médio tem como princípios centrais a escola que aprende, o currículo como espaço de cultura, as competências como eixo de aprendizagem, a prioridade da competência de leitura e de escrita, a articulação das competências para aprender e a contextualização no mundo do trabalho. Em relação ao princípio "a escola que aprende", é correto afirmar que a
- (A) capacidade de aprender terá que ser trabalhada especialmente com os alunos por meio da reflexão.
 - (B) vantagem de ser uma escola que aprende é a legitimação do conhecimento dos profissionais do ensino.
 - (C) tecnologia nem sempre facilita a viabilização das práticas ideais, de ações visando o trabalho coletivo.
 - (D) formação de uma "comunidade aprendente" deve ter como ponto de partida o trabalho colaborativo.
 - (E) escola que aprende precisa contar com recursos para promover mediações e resolução de conflitos.



12. No Caderno do Gestor, volume 3, de 2009, destaca-se a importância das reuniões finais de conselhos de classe e série para a reflexão sobre o que de fato aconteceu durante o ano e para a projeção das ações para o próximo ano. Diferentes da Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), os conselhos de classe e série
- (A) precisam identificar a situação de cada aluno para definir os que prosseguirão na série subsequente.
 - (B) têm que oferecer condições para que os alunos tenham garantida a promoção automática.
 - (C) precisam refletir sobre o seu papel com vistas a identificar os responsáveis pelo fracasso dos alunos.
 - (D) têm que avaliar se a escola atingiu bons resultados e encaminhar os casos mais críticos para recuperação final.
 - (E) têm status próprio que lhes confere o poder decisório de interferir na Proposta Pedagógica da escola.
-
13. Vivemos numa sociedade dinâmica. A partir desta constatação, Andy Hargreaves, na obra **O ensino na sociedade do conhecimento: educação na era da insegurança** (2004), examina o significado da sociedade do conhecimento, sua importância e seu sentido para os professores de hoje. Nesse livro, o autor fala em escola total e professor total, ambiente e profissional voltados para a cultura cooperativa, na qual
- (A) a interdependência forma o cerne das relações entre professores, fazendo com que cada um se sinta parte do grupo e de um trabalho em equipe.
 - (B) o professor deve desenvolver capacidades para inovação, flexibilidade e o compromisso com a transformação, essenciais à prosperidade econômica.
 - (C) o isolamento profissional deve ser combatido e cada professor deve se responsabilizar em desenvolver suas capacidades de inovação.
 - (D) a escola deve combater muitos dos imensos problemas criados pelas sociedades do conhecimento e deve estar a serviço da criatividade.
 - (E) o trabalho coletivo é fundamental para a noção de sociedade aprendente que poderá compor ou não uma sociedade de aprendizagem.
-
14. A Instrução CENP nº 1/2010, de 11 de janeiro de 2010, que dispõe sobre estudos de recuperação aos alunos do Ciclo II do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, nas escolas da rede pública estadual de ensino, estabelece as competências e atribuições dos docentes responsáveis pela recuperação. NÃO é de responsabilidade do professor
- (A) realizar uma avaliação diagnóstica dos alunos encaminhados para recuperação, com vistas a um maior detalhamento das dificuldades apresentadas preliminarmente pelo professor da classe.
 - (B) oferecer atendimento individualizado de estudos de recuperação paralela para atender às dificuldades/necessidades indicadas pelas famílias dos alunos.
 - (C) encaminhar, ao final do período em que o aluno esteve submetido a estudos de recuperação, os resultados alcançados.
 - (D) cuidar dos registros das atividades desenvolvidas com os alunos, em especial, apresentando relatório circunstanciado quando de se tratar de atendimento individualizado.
 - (E) utilizar estratégias diversificadas propondo as atividades a serem vivenciadas pelos alunos, sugeridas no material de apoio, como também usar os materiais disponíveis na Sala Ambiente de Informática da escola.
-
15. Duas meninas, da mesma turma, saíram muito entusiasmadas da aula, conversavam sobre o que estavam aprendendo e foram questionadas por colegas de outra turma sobre o motivo de tanto entusiasmo. Eles queriam saber como eram as aulas dessa tal professora Luiza que era muito elogiada pelos alunos. As duas foram logo contando: "A aula dela é muito gostosa porque todo mundo tem o mesmo direito de participar e falar, dar opiniões; não fica assim, de deixar os alunos meio isolados, pelo contrário". E a outra menina complementa: "E na hora de explicar ela explica de um jeito que não tem jeito de não entender. Quando ela está explicando, ela está conversando com os alunos e ela pede muito a opinião da classe inteira. É um jeito muito fácil de aprender".
- O encontro cotidiano entre professores e alunos em sala de aula envolve um conjunto de fatores necessários para facilitar a aprendizagem. No caso da professora Luiza, as alunas colocam em destaque a sua habilidade em
- (A) estabelecer os vínculos entre os novos conteúdos e os conhecimentos prévios e determinar o que deve constituir o ponto de partida das aulas.
 - (B) promover o trabalho independente por meio de situações em que possam se atualizar e utilizar autonomamente os conhecimentos construídos.
 - (C) criar oportunidades para os alunos expressarem suas próprias ideias e selecionar os aspectos relevantes e os que devem ser descartados.
 - (D) gerar um ambiente em que seja possível que os estudantes se abram, façam perguntas, e aproveitar, quando possível, as contribuições dos alunos.
 - (E) contar com as contribuições e os conhecimentos dos alunos, estabelecer um ambiente favorável, além de criar uma rede comunicativa na aula.



16. De acordo com Jacques Delors, a educação ao longo de toda a vida baseia-se em quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. Essa perspectiva deve, no futuro, inspirar e orientar
- (A) as reformas educativas, ou seja, tanto a elaboração de programas como a definição de novas políticas pedagógicas.
 - (B) os professores, ou seja, a definição de suas metas nos planos de aula e também a dos processos de avaliação.
 - (C) as comunidades em que as escolas estão inseridas, para que possam reivindicar o cumprimento de tais princípios.
 - (D) as equipes gestoras, para que ofereçam uma educação democrática, voltada para o desenvolvimento de todos os alunos.
 - (E) a divisão tradicional dos tempos e espaços, para que eles possam corresponder às exigências do mundo contemporâneo.
-
17. O conceito de educação ao longo da vida ultrapassa a distinção bem conhecida entre educação inicial e educação permanente e, segundo Delors, aproxima-se de outro conceito frequentemente proposto, que é o da
- (A) articulação teoria e prática.
 - (B) otimização das potencialidades.
 - (C) comunidade global.
 - (D) sociedade educativa.
 - (E) relação de complementaridade.
-
18. Refletir a respeito da produção de conhecimento do aluno, buscando encaminhá-lo à superação, ao enriquecimento do saber, significa desenvolver uma ação avaliativa
- (A) contínua.
 - (B) mediadora.
 - (C) científica.
 - (D) supervisora.
 - (E) tradicional.
-
19. Segundo Hoffmann (2001), existem quatro dimensões que envolvem o processo avaliativo. A primeira dimensão se refere ao contexto sociocultural do aluno, a segunda aos saberes significativos e a terceira às questões epistemológicas do aprender. A quarta dimensão diz respeito
- (A) às atividades interativas.
 - (B) às disciplinas curriculares.
 - (C) ao cenário educativo/avaliativo.
 - (D) à gênese do conhecimento.
 - (E) ao compromisso social do docente.
-
20. Instituída pela Lei Complementar nº 1.078, de 17 de dezembro de 2008, a Bonificação por Resultados a ser paga aos servidores em efetivo exercício na Secretaria da Educação, decorrente do cumprimento de metas previamente estabelecidas, visa
- (A) à melhoria e ao aprimoramento da qualidade do ensino público.
 - (B) ao favorecimento aos profissionais que se destacam na escola.
 - (C) à premiação dos professores qualificados profissionalmente.
 - (D) ao incentivo aos servidores com maior tempo de serviço.
 - (E) à avaliação do trabalho desempenhado pelos servidores.

**FORMAÇÃO ESPECÍFICA**

21. Comparado com as acidentadas e corrugadas terras do Sudoeste e Leste do país, o Planalto pode ser considerado uma vasta área de chapadões, revestidos por cerrados e penetrados por florestas de galeria.

(Aziz Ab'Sáber. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê editorial, 2003. p. 40)

A lacuna deve ser corretamente preenchida por

- (A) Meridional.
- (B) das Guianas.
- (C) Central.
- (D) da Borborema.
- (E) da Bacia do Parnaíba.

22. Analise o mapa a seguir.



Aziz Ab'Sáber. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê editorial, 2003. Adaptado

Assinale a alternativa que identifica corretamente as legendas 1 e 2 do mapa.

	1	2
A	Tabuleiros amazônicos	Escudos expostos cristalinos
B	Escudos cristalinos	Planaltos basálticos
C	Baixos chapadões, chapadas e colinas	Depressões úmidas com colinas
D	Tabuleiros amazônicos	Baixos chapadões, chapadas e colinas
E	Depressões úmidas com colinas	Planaltos basálticos

23. Considere os seguintes processos:

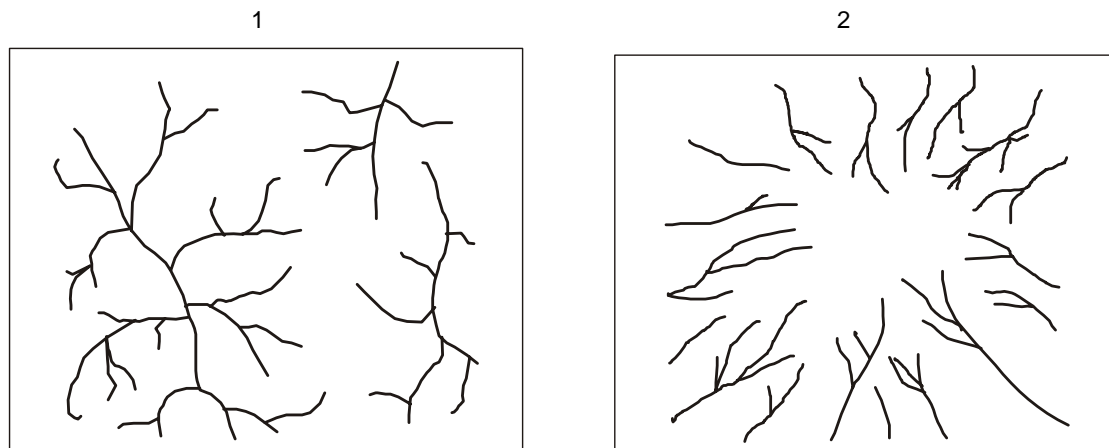
- I. Expansão e contração térmica nos materiais rochosos devido às variações de temperaturas ao longo dos dias e das noites e ao longo das estações do ano.
- II. Degradação dos minerais devido à infiltração e movimentação das águas da chuva nas rochas.
- III. Enfraquecimento e fragmentação das rochas causados pela expansão e contração dos materiais devido à mudança cíclica da umidade.

Está relacionado ao intemperismo físico somente o que está apresentado em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.



24. As drenagens apresentam padrões bastante característicos em função do tipo de rochas e das estruturas geológicas presentes no substrato da bacia. Analise as drenagens a seguir:



Teixeira, Wilson [et al] organizadores. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Ibep, 2009. p. 196, Adaptado

Os padrões de drenagem 1 e 2 são, respectivamente

- (A) paralelo e treliça.
- (B) radial e convergente.
- (C) treliça e anastomosado.
- (D) entrelaçado e paralelo.
- (E) dendrítico e radial.

25. Sobre os climas brasileiros é correto afirmar que

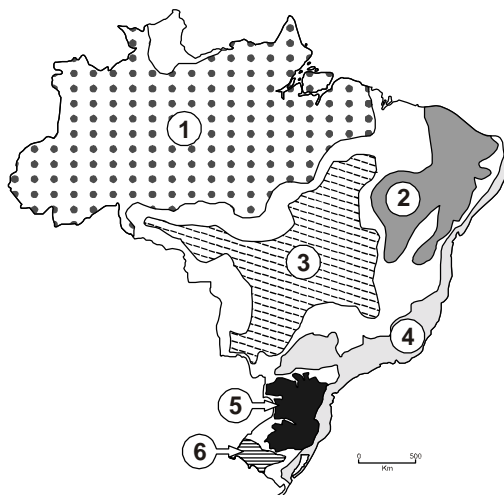
- (A) a seca do ar no Sertão é o fator principal desencadeador das migrações de jovens e adultos em direção ao Meio Norte.
- (B) nessas quase três décadas de existência dos serviços meteorológicos, ainda não é possível uma classificação dos climas do país.
- (C) nas zonas de baixa latitude do país o "inverno" é caracterizado não pela temperatura mas em função da ocorrência de precipitação.
- (D) a alternância entre verões quentes e secos e invernos úmidos é um fator de atração de investimentos para a agroindústria no Sudeste do Brasil.
- (E) a sucessão das estações do ano exerce forte influência sobre os tipos de climas encontrados nas regiões de baixa latitude do país.

26. Segundo Ab'Sáber, uma das maiores originalidades dos sistemas hidrográfico e hidrológico do semiárido nordestino é que

- (A) não existem rios que "cortam" ou intermitentes.
- (B) todos os rios chegam ao mar, pelo menos em uma época do ano.
- (C) os rios correm do litoral para o interior, num padrão de drenagem retilíneo.
- (D) tanto os rios como os riachos têm talvegues muito rasos.
- (E) os afluentes dos rios Parnaíba e São Francisco se interligam nas cheias.



Atenção: As questões de números 27 e 28 estão relacionadas ao mapa apresentado a seguir.



Aziz Ab'Sáber. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê editorial, 2003.

27. Considere as seguintes características:

- Área típica de zona temperada cálida.
- Apresenta terrenos sedimentares de diferentes idades, terrenos basálticos e pequenos trechos de rochas metamórficas.
- Predomínio de vegetação de gramíneas.
- Região de drenagem perene.

As características combinam-se no domínio morfoclimático identificado pelo número

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 6.

28. *Este domínio tem mostrado ser o meio físico, ecológico e paisagístico mais complexo do país em relação às ações antrópicas. [...] Trata-se, ainda, da região sujeita aos mais fortes processos de erosão e de movimentos coletivos de solos em todo o território brasileiro.*

(Aziz Ab'Sáber. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê editorial, 2003.p. 17)

O texto refere-se ao domínio indicado no mapa com o número

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

29. Trazendo os conteúdos de Geografia para o cotidiano, o professor utiliza esta notícia recente:

Pelo menos 108 pessoas morreram e 502 estão desaparecidas após um tsunami ter atingido várias ilhas remotas na Indonésia, segundo as autoridades locais.

(<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2010/10/numero-de-mortos-por-tsunami-na-indonesia-ja-passa-de-100.html> Acesso em 26/10/2010)

Ao trabalhar com esta notícia um dos objetivos é

- (A) demonstrar o dinamismo das placas tectônicas.
- (B) identificar áreas que formam o círculo de fogo do Índico.
- (C) destacar a instabilidade tectônica das ilhas e arquipélagos.
- (D) reforçar fragilidade das terras situadas no hemisfério Norte.
- (E) qualificar as terras como passíveis ou não de ocupação humana.



30. Considere as afirmações sobre o ecossistema situado no extremo Sul do Brasil.

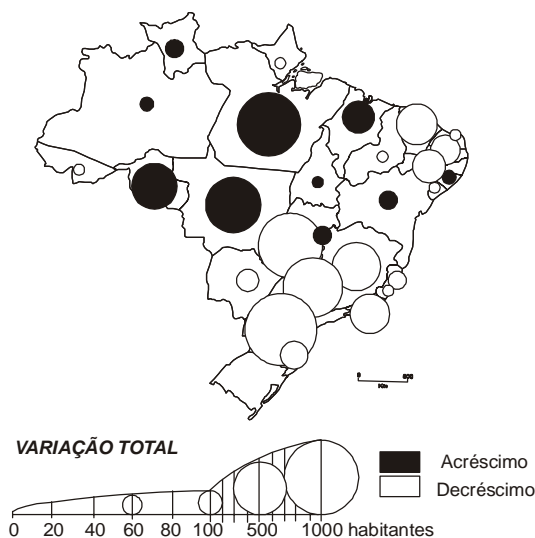
- I. Nesse ecossistema ocorre uma vegetação campestre, enquanto nas vertentes mais acentuadas a vegetação é mais densa e mais diversificada.
- II. A drenagem radial existente na região tem sido sistematicamente poluída por fertilizantes e agrotóxicos ligados aos cultivos de subsistência.
- III. A criação de gado, as queimadas periódicas para recuperar o solo e a expansão da soja e do arroz constituem sérios riscos de desequilíbrio ambiental.

Está correto somente o que se afirma em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.

31. A questão está relacionada ao mapa.

**BRASIL: VARIAÇÃO ABSOLUTA DA POPULAÇÃO
RESIDENTE RURAL – 1980/1991**



Marcello Martinelli. **Mapas da geografia e cartografia temática.**
São Paulo: Contexto, 2003. p.80

Segundo Martinelli, o mapa acima é uma representação

- (A) quantitativa que apresenta um fenômeno variável no tempo.
- (B) dinâmica que revela uma variação qualitativa no espaço.
- (C) qualitativa que destaca os movimentos espaciais da população.
- (D) dinâmica que mostra a relação espaço-tempo dos fluxos demográficos.
- (E) quantitativa que combina variáveis coropléticas.

32. Analise as afirmações sobre a cartografia:

- I. A cartografia é uma linguagem bidimensional, marcada pela temporalidade e destinada aos órgãos do sentido, uma vez que necessita um longo período de percepção.
- II. Os mapas temáticos interessam à Geografia na medida em que não só abordam conjuntamente um mesmo território, como também o consideram em diferentes escalas.
- III. O desenvolvimento de tecnologias computacionais trouxe para a cartografia a exploração de novas utilizações de multimídia aplicáveis à educação.

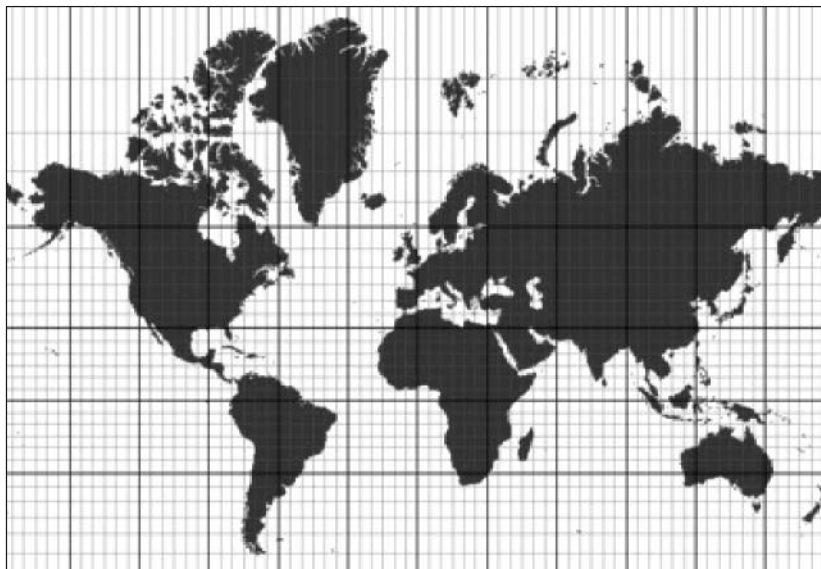
Está correto somente o que se afirma em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.



33. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia, trata-se de uma aquisição metodológica complexa em cartografia o fato de o aluno
- (A) saber se conduzir com um mapa rodoviário ou com uma carta topográfica.
 - (B) reconhecer e situar as formas de relevo e de utilização do solo.
 - (C) medir uma distância sobre uma carta com uma escala numérica.
 - (D) explicar a localização de um fenômeno por correlação entre duas cartas.
 - (E) estimar uma altitude por um ponto da curva hipsométrica.

34. Analise o planisfério.



Durand, Marie-Françoise (org). **Atlas da Mundialização**. São Paulo: Saraiva, 2009. p.8

O planisfério está representado na projeção de

- (A) Mercator.
 - (B) Bertin.
 - (C) Mollweide.
 - (D) Goode.
 - (E) Robinson.
35. A leitura e interpretação de imagens são importantes procedimentos na aprendizagem de Geografia. Para desenvolver o estudo das *paisagens e diversidade territorial* no Brasil, o professor apresenta aos alunos a imagem a seguir.



<http://catracalivre.uol.com.br/wp-content/uploads/2009/04/bum-meu-boi.jpg> Acesso em 21/10/2010

A imagem oferece condições para discutir

- (A) o patrimônio cultural como fator de integração latino-americana.
- (B) identidade histórica da colonização ibero-americana e a dependência econômica dos seus países com a Europa.
- (C) as expressões culturais de origem européia, africana, indígena, asiática e outras nas paisagens brasileiras.
- (D) os indicadores econômicos e sociais da riqueza e do bem-estar e do desenvolvimento humano.
- (E) a mobilidade da população e reprodução das desigualdades socioespaciais nas cidades e no campo.



36. O professor inicia a discussão do tema modernização, modos de vida e a problemática ambiental usando a imagem para que os alunos a interpretem.



http://www.infoesp.net/jornal-infoesp/edicao20/lixo_tecnologico.htm

A imagem permite desenvolver uma discussão sobre

- (A) a diversidade dos recursos naturais disponíveis no mundo e as possibilidades de seu esgotamento em futuro próximo.
- (B) a carga de propagandas necessária para o desenvolvimento de hábitos de compra pela população de pequeno poder aquisitivo.
- (C) o modo de vida baseado nas crescentes necessidades de consumo e a criação de uma sociedade produtora do desperdício.
- (D) os diferentes modos de vida no mundo contemporâneo e como se estabelecem as relações com o meio ambiente
- (E) o consumo de bens modernos e a crescente necessidade de importação gerando dependência econômica e tecnológica.

37. *Recente estudo, utilizando uma categoria um tanto questionável de consumidores globais, revela que, mesmo com o aumento brutal do consumo, que passou dos 4,8 bilhões de dólares em 1960 para 20 trilhões em 2000, dos cerca de 6,3 bilhões de habitantes do planeta, apenas 1,7 bilhão é considerado parte efetiva dessa sociedade de consumo.*

(Haesbaert, Rogério & Porto-Gonçalves, Carlos W. **A nova desordem mundial**. São Paulo: Unesp, 2006. p. 48)

Da leitura do texto é possível concluir-se que

- (A) aumenta, em razão geométrica, a quantidade de lixo no mundo.
- (B) amplia-se o desperdício entre os consumidores de bens industriais.
- (C) cresce de forma exponencial o risco de esgotamento das matérias primas.
- (D) persistem as diferenças socioeconômicas entre os habitantes do planeta.
- (E) expande-se o padrão tecnológico das empresas para atender ao mercado.

38. Francis Fukuyama difundiu a concepção de que o final da Guerra Fria assinalava a vitória das democracias liberais do Ocidente e o término dos conflitos ideológicos. Essa concepção tornou-se conhecida como

- (A) o confronto das civilizações.
- (B) a supremacia das potências ocidentais.
- (C) a nova face do capitalismo.
- (D) a desterritorialização do poder.
- (E) o fim da história.

39. *A célebre máxima do geógrafo alemão Friedrich Ratzel é a melhor e mais concisa definição do modo de interpretar o mundo da geopolítica.*

(Demétrio Magnoli. **Relações internacionais: teoria e história**. São Paulo: Saraiva, 2004. p. 127)

A máxima citada é

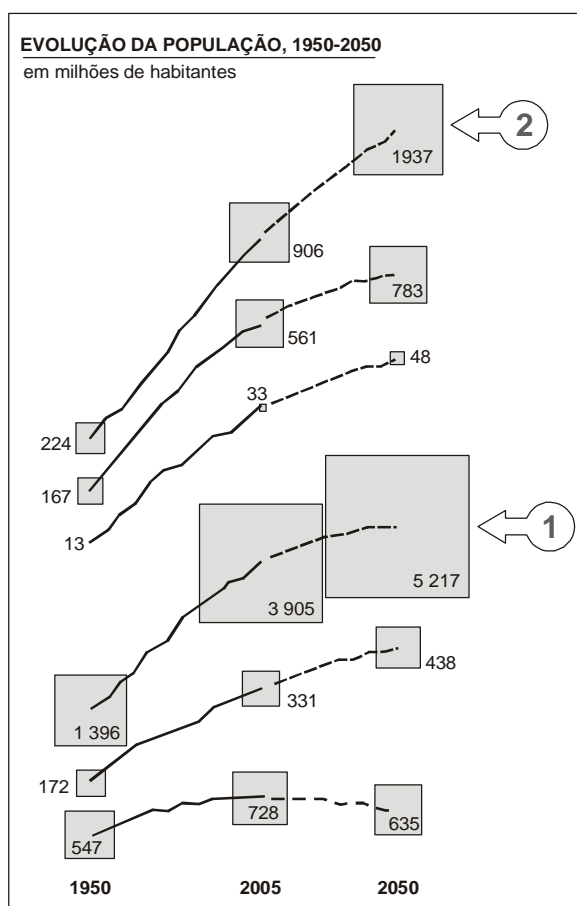
- (A) *espaço é poder.*
- (B) *o espaço geográfico é construído pela sociedade.*
- (C) *o espaço é imutável.*
- (D) *conhecer o espaço para nele atuar.*
- (E) *espaço central é espaço hegemônico.*



40. Esse bloco econômico não conta com estruturas institucionais. Apóia-se na rede de fluxos de capitais emanada da grande potência insular, no crescente dinamismo dos Novos Países Industriais (NPIs) e no rápido crescimento econômico deste emergente. Trata-se do bloco
- (A) Asean.
 - (B) OCDE.
 - (C) APEC.
 - (D) Bacia do Pacífico.
 - (E) Comesa.

41. A teoria da "localidade central" de Walther Christaller busca teorizar sobre
- (A) a relação entre agricultura e indústria.
 - (B) a hierarquia da rede de cidades.
 - (C) a forma de abastecimento de matérias primas para a indústria.
 - (D) os fluxos de circulação terrestre.
 - (E) as migrações e o exôdo rural.

42. A questão está relacionada ao gráfico.



Durand, Marie-Françoise (org). **Atlas da Mundialização**. São Paulo: Saraiva, 2009. p.23

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a população mundial permitem afirmar que 1 e 2 no gráfico devem ser substituídos por:

- (A) África e América Latina.
- (B) África e América Anglo-Saxônica.
- (C) África e Ásia.
- (D) Ásia e América Latina.
- (E) Ásia e África.



43. O professor utiliza-se deste pequeno fragmento de notícia para trabalhar com conteúdos relacionados à migração internacional:
- Milhares de manifestantes protestaram neste sábado (04/09/2010), na França, contra a expulsão dos ciganos do país, além de outras novas medidas de segurança adotadas pelo governo*
Grupos de direitos humanos e antirracistas, sindicatos trabalhistas e partidos políticos de esquerda participaram dos protestos. Segundo os organizadores, as manifestações ocorreram em 135 cidades francesas.
(http://www.estadao.com.br/noticias/internacional,..._605301,0.htm – Acesso e 20/10/2010)
- Assinale a alternativa que apresenta conceitos que devem ser discutidos a partir do texto.
- (A) Perda de poder de reivindicação dos sindicatos na atualidade e desemprego.
(B) Neoliberalismo e terceirização das funções do Estado.
(C) Xenofobia e pluralidade cultural.
(D) Contracultura e questionamento do poder estatal.
(E) Liberdade religiosa e direitos civis.
-
44. *A geografia agrícola do Brasil é móvel, com algumas produções constantes e especialidades regionais que aparecem claramente. Se por toda a parte se cultivam os alimentos básicos (mandioca, feijão, arroz) em proporções variáveis, as produções comerciais estão agrupadas em algumas zonas organizadas em torno de uma ou várias culturas.*
(Hervé Théry & Neli A. de Mello. **Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território**. São Paulo: Edusp, 2005. p. 127)
- Como exemplo pode-se citar
- (A) soja nas regiões do cerrado.
(B) laranja, no cerrado mato-grossense.
(C) café, no oeste de Sergipe.
(D) algodão, no oeste baiano.
(E) amendoim, no norte de Minas Gerais.
-
45. *Nos anos de I, o modelo de substituição das importações esgota-se tanto no plano econômico (indústrias pouco competitivas, aumento do deficit externo, queda dos investimentos) como social (aumento das desigualdades, êxodo rural e pobreza urbana) e político (contestações crescentes, greves). O Estado, dado seu papel central na economia, perde legitimidade e o governo militar é forçado a promover uma “abertura” política relativa. A década de II no entanto, dita como “perdida” não assiste à emergência de nenhum modelo econômico novo proveniente do Estado ou das elites.*
(Durand, Marie-Françoise (org). **Atlas da Mundialização**. São Paulo: Saraiva, 2009. p.122 - Adaptado)
- As década I e II citadas no texto são, respectivamente.
- (A) 1950 e 1970.
(B) 1960 e 1990.
(C) 1960 e 1990.
(D) 1970 e 1980.
(E) 1980 e 1990.
-
46. Para o geógrafo Aziz Ab'Saber, a Belém-Brasília foi indispensável para o início da integração entre o Brasil Atlântico, Central e Amazônico. O geógrafo afirma também que
- (A) a instalação da rodovia, nas décadas de 1950/60, deu início à expansão da soja na região dos cerrados.
(B) a instalação de grandes fazendas de gado às margens da rodovia teve efeitos ambientais catastróficos.
(C) a concentração de terras foi bastante reduzida em função do forte crescimento de colonos à margem da rodovia.
(D) a construção da rodovia inverteu o movimento migratório que passou a ter direção Sul/Sudeste-Norte.
(E) a rodovia possibilitou a formação de áreas metropolitanas na Amazônia, como são exemplos Belém e Manaus.
-
47. É comum a mídia utilizar a expressão “a megalópole de São Paulo”. O uso da expressão
- (A) torna-se correto pois o objetivo é mostrar o dinamismo do município que abriga a capital paulista.
(B) é válido pois a mídia refere-se ao aspecto do grau de industrialização observado.
(C) serve para destacar o caráter de integração total ao processo de globalização.
(D) é correto na medida em que ultrapassa a metrópole paulistana, abrangendo também as aglomerações metropolitanas de Campinas e da Baixada Santista.
(E) deixa de ser válido à medida que São Paulo passa por um processo de desmetropolização.



48. Analise o conceito extraído das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (Geografia)

Articula-se com território, natureza e sociedade quando essas dimensões são consideradas em diferentes escalas de análise. Permite a apreensão das diferenças e particularidades no espaço geográfico.

(http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf)

Trata-se do conceito de

- (A) região.
- (B) lugar.
- (C) paisagem.
- (D) espaço de intervenção.
- (E) espaço apropriado.

49. Considere a imagem e as afirmações:



- I. A urbanização configura espaços característicos ao atual período técnico, científico e informacional que se manifesta pela articulação do fenômeno industrial e financeiro.
- II. As disparidades socioeconômicas tornam-se visíveis no espaço urbano.
- III. Os espaços de exclusão têm sido frequentemente eliminados em função do Estatuto das Cidades que impõe um novo planejamento urbano.
- IV. As cidades brasileiras, em especial, as de tamanho médio ou grande apresentam espaços delimitados que tendem a excluir parte da população mais pobre.

Para o trabalho em sala de aula com o conteúdo *urbanização brasileira* podem-se utilizar a imagem e os seguintes argumentos:

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.



50. Representando um terço do PIB mundial, a metade da ajuda ao desenvolvimento e um mercado interno de meio bilhão de habitantes, a União Europeia é um ator fundamental no mundo contemporâneo. No entanto, esse bloco enfrenta como problema para efetivar sua liderança geopolítica em nível mundial
- (A) as diferenças socioambientais entre os países membros.
 - (B) a pequena adesão aos organismos internacionais como a Otan e a OMC.
 - (C) ausência de visão política comum, isto é, de uma diplomacia única e homogênea.
 - (D) o reduzido intercâmbio econômico e cultural entre Europa e África.
 - (E) a herança colonialista que marca de forma definitiva as relações da Europa com ex-colônias.
-
51. O conceito de fronteira política consolidou-se no mundo moderno com o processo de:
- (A) afirmação dos Estados nacionais.
 - (B) criação de uma ordem multipolar.
 - (C) reconhecimento das diversidades culturais.
 - (D) efetivação do comércio global.
 - (E) internacionalização da atividade industrial.
-
52. A designação "multimodal" diz respeito a
- (A) uma combinação de meios de transporte num sistema de circulação.
 - (B) articulação de diferentes fontes de energia numa mesma rede.
 - (C) organização de setores de operação numa estratégia militar.
 - (D) cadeia produtiva na confecção de uma mercadoria.
 - (E) associação entre finanças e indústria nas grandes corporações.
-
53. Assinale a afirmativa correta.
- (A) O atual território brasileiro corresponde exatamente à área de domínio da Coroa portuguesa definida pelo tratado de Tordesilhas.
 - (B) A ocupação do território brasileiro ocorreu num sentido predominante oeste-leste, isto é, do ocidente para o oriente.
 - (C) As terras interiores atraíram o colonizador desde os primórdios da ocupação colonial do Brasil, o que explica as atuais taxas de adensamento populacional do país.
 - (D) A formação territorial do Brasil ocorreu no sentido predominante do litoral para o interior num processo de progressiva ocupação de espaços.
 - (E) O avanço da colonização das terras brasileiras apresenta um padrão geral de ocupação das regiões mais meridionais em direção às mais setentrionais.
-
54. A chamada "zona do euro" delimita
- (A) todos os países da União Europeia.
 - (B) os países da Europa que adotaram uma padronização monetária comum.
 - (C) os países da bacia do Mediterrâneo, atualmente envolvidos numa forte crise econômica.
 - (D) os países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).
 - (E) os países ex-comunistas agora atraídos pela dinâmica da economia-mundo capitalista.
-
55. A ideia de um arquipélago foi comumente utilizada para designar a conformação territorial do Brasil na primeira metade do século XX. Essa metáfora busca colocar em relevo a característica de
- (A) falta de integração entre as regiões.
 - (B) contraste entre o litoral e o sertão.
 - (C) existência de distintos biomas no território nacional.
 - (D) marcha do café avançando pelas manchas de "terra rocha".
 - (E) avanço da pecuária em direção ao oeste.
-
56. Os países de língua portuguesa no continente africano são
- (A) Senegal, Costa do Marfim, Moçambique, Angola e Guiné.
 - (B) Angola, Moçambique, Guiné Bissau, Cabo Verde e São Tomé-Porto Príncipe.
 - (C) Guiné Equatorial, Cabo Verde, Angola, Senegal e São Tomé-Porto-Príncipe.
 - (D) Moçambique, Timor Leste, Costa do Marfim e Cabo Verde.
 - (E) Angola, Moçambique, Timor Leste, Costa do Marfim e Guiné Equatorial.



57. A política externa brasileira tem dado importância crescente nas últimas décadas à integração sul-americana. Entre as estratégias elaboradas nesse propósito aparece a criação de corredores bi-oceânicos, que visam
- (A) expandir a ação da Petrobrás na perfuração de poços de petróleo no Pacífico.
 - (B) articular linhas regulares de contato aéreo entre as capitais sul-americanas.
 - (C) incrementar a navegação de cabotagem em torno do subcontinente.
 - (D) construir meios de circulação terrestre entre o Atlântico e o Pacífico.
 - (E) estabelecer uma administração multilateral na ocupação da Antártida.
-
58. Quando falamos em termos geopolíticos de uma ordem internacional multipolar estamos denominando um sistema no qual
- (A) o poder está dividido entre vários países.
 - (B) o poder concentra-se num bloco econômico.
 - (C) as soberanias nacionais não têm mais efetividade.
 - (D) os organismos internacionais concentram o poder.
 - (E) cada país define seu destino sem interferência externa.
-
59. A frente pioneira que avança nas últimas décadas na Amazônia é impulsionada pelas atividades de
- (A) reflorestamento e produção de papel.
 - (B) cultura do algodão e indústria têxtil.
 - (C) pecuária bovina e agricultura da soja.
 - (D) extração da borracha e pecuária suína.
 - (E) indústria química e agricultura do milho.

Atenção: O enunciado abaixo refere-se às questões de números 60 e 61.

As convenções internacionais sobre a proteção do meio ambiente avançaram com a realização de duas conferências da ONU sobre o tema, reunidas em Estocolmo em 1972 e no Rio de Janeiro em 1992. Em cada evento alguns temas galvanizaram as discussões e se traduziram em conceitos e princípios que se firmaram como hegemônicos nos debates posteriores.

60. A Carta de Estocolmo consolidou
- (A) o princípio da entropia e a proibição de uso de substâncias radioativas.
 - (B) o conceito de "geossistema" e o princípio da precaução no trato de matérias ainda não estudadas.
 - (C) a teoria da biostasia e a posição de que os países possuidores de florestas devem discutir seu uso em fóruns internacionais.
 - (D) o princípio do poluidor-pagador e a posição de que os países são soberanos no uso de seus recursos naturais.
 - (E) a declaração dos espaços oceânicos como áreas de administração internacional e o conceito de desenvolvimento sustentável.
-
61. A Carta do Rio e a Agenda 21 consagraram
- (A) o princípio do livre comércio e a definição das organizações não-governamentais como os únicos agentes legítimos na gestão do meio ambiente.
 - (B) o conceito de população tradicional, a exigência do respeito aos modos de vida ancestrais e a metáfora da "astro-nave Terra".
 - (C) o conceito de biosfera e a proposta de criação de reservas da biosfera.
 - (D) a posição de que a ONU pode intervir em territórios soberanos em situações de risco ambiental.
 - (E) o conceito de desenvolvimento sustentável, a aceitação do valor da biodiversidade e o princípio da precaução.



62. Quando falamos de "mundo tropical" ou de "meio temperado" estamos utilizando uma
- (A) divisão zonal da superfície terrestre.
 - (B) qualificação geoeconômica da economia-mundo.
 - (C) caracterização geomorfológica de grandes províncias da Terra.
 - (D) periodização histórica da evolução do capitalismo.
 - (E) classificação geopolítica das "áreas-core" do planeta.
-
63. Milton Santos definiu a época contemporânea como "período técnico-científico" ao qual corresponde no momento atual o "meio técnico-científico-informacional". Com essa caracterização o autor busca destacar
- (A) o papel das condições naturais na configuração dos lugares hoje.
 - (B) a importância da localização no estabelecimento da hierarquia entre os lugares.
 - (C) a centralidade do conhecimento na produção e uso do espaço na atualidade.
 - (D) a determinação geopolítica na divisão contemporânea do trabalho.
 - (E) a desigualdade existente nas relações econômicas atuais.
-
64. Um dos traços geográficos mais marcantes do mundo atual é a intensificação das relações entre lugares e países. Tal processo de mundialização das relações é definido por muitos autores como um processo de globalização, o qual teria como desdobramento
- (A) o fim das desigualdades sociais em todo o mundo.
 - (B) a perda de importância das particularidades locais.
 - (C) o acesso uniforme de todos os países às tecnologias de ponta.
 - (D) um relativo enfraquecimento das soberanias nacionais.
 - (E) a reversão do padrão de urbanização observado no último século.
-
65. É comum a avaliação de que na geografia do mundo globalizado os lugares se articulam numa lógica de redes. Isso significa que
- (A) a contiguidade espacial torna-se mais importante na atualidade.
 - (B) as posições de centro e de periferia tornam-se mais efetivas do que em períodos anteriores.
 - (C) as novas localizações independem de condicionantes geográficos.
 - (D) as divisões políticas nacionais se tornam mais efetivas.
 - (E) vivemos num espaço de fluxos que articulam os lugares numa lógica global.
-
66. Por "neoliberalismo" entende-se uma doutrina
- (A) geopolítica que opõe o Ocidente ao Oriente, fundamentada na ideia do "choque de civilizações".
 - (B) econômica que preconiza o livre fluir dos mercados, com a mínima interferência do Estado em assuntos econômicos.
 - (C) política que defende a supremacia dos países filiados à OTAN no Conselho de Segurança da ONU.
 - (D) econômica que propõe que cada país adote medidas protecionistas para sua economia.
 - (E) política que sugere abolir os direitos de propriedade intelectual sobre produtos de interesse social.
-
67. O conceito de "região" é um dos mais difundidos na geografia contemporânea. Sua definição, em termos genéricos, busca delimitar
- (A) as áreas da superfície terrestre que apresentam um mesmo tipo de relevo.
 - (B) a distribuição dos ecossistemas na superfície terrestre.
 - (C) as porções do espaço terrestre dotadas de certa homogeneidade.
 - (D) a zona de influência dos principais tipos climáticos.
 - (E) a divisão política das soberanias estatais no espaço terrestre.



68. O conceito de "desenvolvimento sustentável", difundido pelo relatório "Nosso Futuro Comum" publicado pela ONU em 1987, firmou-se como uma orientação da política ambiental e do movimento ambientalista em todo o mundo. Seu conteúdo básico pode ser definido nos seguintes termos:
- (A) Trata-se de uma política de desenvolvimento que preconiza o uso intensivo da técnica para resolver o problema da fome no mundo.
 - (B) Trata-se de uma posição que propõe congelar a ocupação dos espaços terrestres por um período de vinte e cinco anos.
 - (C) Trata-se de uma orientação que visa diminuir a presença da tecnologia na produção industrial contemporânea.
 - (D) Trata-se de uma estratégia de desenvolvimento que não comprometa as fontes, a qualidade e os estoques de recursos naturais do planeta.
 - (E) Trata-se de uma retomada do pensamento malthusiano que propõe limitar o crescimento da população mundial.
-
69. A escola "possibilista" na geografia teve por orientação básica as teorias desenvolvidas por Paul Vidal de La Blache e constituiu a espinha dorsal da geografia regional na primeira metade do século XX. Preconiza esta escola
- (A) o condicionamento dos assentamentos humanos às bases naturais dos lugares, notadamente à configuração do relevo e do clima.
 - (B) a primazia da estrutura política na organização do espaço.
 - (C) o estudo da formação dos territórios estatais e do domínio do espaço como os temas básicos de pesquisa desse campo disciplinar.
 - (D) um caminho teórico e dedutivo para a compreensão da distribuição das populações humanas na superfície terrestre.
 - (E) que a relação homem-natureza é mediada pela cultura e pelas técnicas.
-
70. O Tratado de Cooperação Amazônica (TCA) busca articular as ações dos diversos países que têm parte deste bioma em seu território. Além do Brasil possuem grandes extensões dessa formação florestal os seguintes países:
- (A) Bolívia, Peru, Paraguai e Guatemala.
 - (B) Venezuela, Colômbia, Equador, Bolívia e Peru.
 - (C) Argentina, Equador, Bolívia e Paraguai.
 - (D) Somente Venezuela e México.
 - (E) Somente Colômbia e Equador.
-
71. O acrônimo BRIC tem sido usado de modo cada vez mais amplo para designar um grupo específico de países no cenário internacional. Quais são estes países e quais as suas características relevadas neste agrupamento?
- (A) Bulgária, Romênia, Iugoslávia e Checoslováquia, que são países ex-comunistas que solicitaram ingresso na União Europeia.
 - (B) Brasil, Rússia, Índia e China, que são países extensos com capacidade de crescimento positiva.
 - (C) Bolívia, República Dominicana, Índia e Canadá, que assinaram um protocolo de direitos especiais para os povos indígenas.
 - (D) Brasil, Rússia, Irã e Coreia do Norte, que questionam os termos do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares.
 - (E) Brasil, Rússia, Irã e Cuba, que estabeleceram uma parceria no desenvolvimento de tecnologia aeroespacial.
-
72. Quando se avalia o Produto Interno Bruto, o índice do Brasil aproxima-se bastante dos valores apresentados por países como o Canadá e a Austrália, mas, quanto ao Índice de Desenvolvimento Humano, o número brasileiro apresenta-se significativamente abaixo do registrado por esses países. Quanto a essa comparação, considere
- I. Todos os países que tiveram uma formação colonial apresentam grandes desigualdades sociais.
 - II. O bem estar da população acompanha a magnitude da economia de qualquer país.
 - III. O crescimento econômico não é garantia de um desenvolvimento social equânime.
 - IV. Só países pouco extensos conseguem distribuir equanimente os benefícios de sua produção.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II, III e IV.
 - (B) I e IV, apenas.
 - (C) III, apenas.
 - (D) I, apenas.
 - (E) IV, apenas.



73. A partir da década de 1960 passou a predominar na circulação terrestre, no território brasileiro, o transporte
- (A) ferroviário.
 - (B) rodoviário.
 - (C) aeroviário.
 - (D) hidroviário.
 - (E) por navegação de cabotagem.
-
74. O Índice de Desenvolvimento Humano brasileiro declina quando se caminha
- (A) do sul para o norte e do leste para o oeste.
 - (B) do oeste para leste e do sul para o norte.
 - (C) do interior para o litoral.
 - (D) das áreas setentrionais para as meridionais.
 - (E) do norte para o sul e do litoral para o interior.
-
75. A região brasileira que apresenta as maiores proporções de solos ociosos ou não ocupados e de ocupantes sem título de propriedade é a
- (A) Norte.
 - (B) Centro Oeste.
 - (C) Sul.
 - (D) Sudeste.
 - (E) Nordeste.
-
76. A denominação "substituição de importações" busca qualificar uma estratégia econômica que se caracteriza
- (A) pela definição de novos destinos internacionais para a exportação de produtos agropecuários.
 - (B) pela escolha de novas fontes de abastecimento de produtos industriais.
 - (C) pelo apoio estatal à industrialização interna ao país.
 - (D) pelo estímulo financeiro à agricultura de exportação.
 - (E) pelo fechamento das fronteiras nacionais aos produtos importados.
-
77. O maior tráfego aeroportuário do Brasil fora da região sudeste tem por centro a cidade de
- (A) Recife.
 - (B) Belo Horizonte.
 - (C) Brasília.
 - (D) Curitiba.
 - (E) Fortaleza.
-
78. No início do século XX, dois produtos rivalizavam na pauta de exportações brasileira. Assinale a alternativa correta.
- (A) Café e borracha.
 - (B) Açúcar e café.
 - (C) Algodão e borracha.
 - (D) Minério de ferro e algodão.
 - (E) Soja e minério de ferro.
-
79. Muitos autores falam da existência de uma macro-metrópole ou de uma cidade-região no território brasileiro. Essa aglomeração abrange
- (A) a metrópole paulista, o vale do Paraíba e a região metropolitana do Rio de Janeiro.
 - (B) a conurbação em torno de Brasília.
 - (C) o percurso entre as regiões metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte.
 - (D) todo o litoral da região Sudeste.
 - (E) as metrópoles de São Paulo, Campinas e Baixada Santista.
-
80. As mais potentes usinas hidroelétricas brasileiras localizam-se na bacia do rio
- (A) São Francisco.
 - (B) Amazonas.
 - (C) Tietê.
 - (D) Xingu.
 - (E) Paraná.